

IGNACIO MOURA

— II —
PAULO EBEUTBERIO

A



Amazonia

do

Futuro

São Paulo, 15 de Setembro de 1926

Exmo. Sr.
Dr. Paulo Eleutherio
"Folha do Norte"

BELEM,
PARA

Accusando o recebimento da sua amavel carta de 14 de Agosto ultimo, cabe-me agradecer, muito penhorado, os exemplares da "Folha do Norte", que teve a bondade de me enviar.

Vou fazer a sua leitura com cuidado, especialmente dos artigos para os quaes chamou minha attenção.

Cordeaes saudações.

Washington Luis

As paginas que se seguem representam o deliberado proposito de registrar, para os dias vindouros da nossa historia, a visita do eminente patricio sr. dr. Washington Luis Pereira de Sousa a Amazonia, a quando de sua excursão ao Norte do Brasil, mezes antes de sua posse na presidencia da Republica.

São a reedição, com o objectivo de mais dilatado percurso, de artigos, cartas e discursos sobre assumptos d'aquella visita e problemas de accentuado relevo no momento politico e economico da região.

Não houve preocupação de fazer litteratura, senão o ensejo de modesta cooperação nossa para divulgação mais efficiente do momento amazoniense, ansioso de realidades promissoras e fecundas.

Bem que modestas, são idéas de quem vive o labor honesto do trabalho pela grandeza moral e pelo futuro da Amazonia.

Ignacio Moura
Saulo Elentherio

Trecho da circular de 25 de Agosto enviada pelos autores nos governos dos Estados e Municipalidades da Amazonia:

Collaboradores dos dois jornaes mais antigos da Amazonia, — a “Folha do Norte” de Belem e o “Jornal do Commercio” de Mandos, — nossos modestos nomes respondem pela integridade dos compromissos que assumirmos com aquelles que pretenderem cooperar connosco na publicação de uma obra, que não somente accentue e distingã o nosso esforço, como tambem nos represente por occasião do advento do exmo. sr. dr. Washington Luis na presidencia da Republica do Brasil.



CARTAS ABERTAS

de

Ignacio Moura

ao Exmo. Sr.

Dr. Washington Luis



Engenheiro Ignacio Baptista de Moura

*Presidente honorario do
Instituto Historico e Geographico do Parã.*

SAUDAÇÃO AO NOTAVEL
ITINERANTE

Seja bemvindo o illustre estadista ás terras amazonicas, onde existem os desertos mais profundos e as riquezas naturaes mais abandonadas do continente brasileiro. Os olhos dos estrangeiros têm observado por mais de tres seculos o encantamento deste prodigioso valle, em que o espirito lendario dos aborigenes collocou o *El Dorado* da mythologia indigena.

La Condamine descobriu aqui o material mais poderoso para a industria moderna. A borraça tem sido o melhor veio da nossa cifra productiva; o *hinterland* constituiu a geographia botanica da gomma elastica, já hoje utilizada em todas as officinas do mundo e, por falta de grandes capitaes e abandono da protecção dos governos federaes, os milhões de toneladas, que deveriam constituir a nossa segura fortuna, melhor têm servido para o nosso descredito e para o empobrecimento da região productora, dizimando as populações de cidades e villas pela importação das enfermidades trazidas pelos trabalhadores das zonas exploradas, sem uma assistencia medica, o que, nos Estados Unidos da America do Norte, teria constituido o

radores nacionaes e estrangeiros. E' a «Hyoleia» de Humboldt um monumental diamante carecedor de aparas e lapidação.

Os outros rios do Brasil, em seu confronto, são quasi riachos e deslises de aguas fluviaes. A sua largura media é de 100 a 200 milhas, sua despeza é de 100.000 metros cubicos por segundo, com velocidade media de 7.600 metros por hora. Nesses coefficients nenhum outro similar no mundo se lhe pôde ajustar. Seria capaz de saciar a sêde de todos os habitantes da terra e sobejar energias a todas as fabricas do mundo inteiro.

V. exc. bem deve comprehender que uma região alimentada por um tal factor productivo poderia, só por si, constituir um valoroso paiz, quanto mais servir de adminiculo a uma Republica.

E' um louco perdulario que, nas suas crosões annuaes, retalha as suas proprias entranhas e leva de envolta as terras, que lhe constituem margens, a formar com os sedimentos novos continentes e majestosas ilhas, onde, talvez, bandeiras de outras nações se hasteiem sobre o territorio originariamente brasileiro.

Nesta Amazonia existem 5.200 kms. navegaveis por vapor e muito mais de outros cursos de possibilidade transitavel por barcos e outras embarcações. E' tão fertil que Orville Derby calculou capaz de alimentar mais de trezentos milhões de habitantes. No entanto, é, até hoje, um immenso deserto verde que, se já não fosse occupado por habitantes, na razão de um homem para cada kilometro quadrado, poderia ser considerado composto somente de florestas virgens, cujas madeiras, sem attender á sua utilização social, seriam capazes de, em qualquer mercado, saldar de muitas vezes a totalidade da divida externa.

Até 1853 a navegação do Amazonas era feita por barcos á vela, que gastavam muitas semanas para chegar ao rio Negro. Comtudo, em 1852, já o visconde de Mauá, o grande brasileiro

que contruira a primeira estrada de ferro do nosso paiz, obtivera o privilegio da navegação a vapor no Amazonas, organizando com o capital de 4 mil contos a Companhia de Navegação e Commercio e, 20 annos mais tarde, com a franquia do rio á navegação estrangeira, esse monopolio foi adquirido pela Amazon River Steam Navigation, companhia inglesa, que tão grandes serviços têm prestado á região, além de paquetes de outras procedencias que continuam a nos visitar, valorizando o intercambio do nosso commercio.

O industrialismo do mundo tem procurado utilizar os nossos recursos naturaes, sobretudo os vegetaes, nas suas milhares de especies, que Bates classificára de «desespero dos botanicos», em multiplicas applicações a todas as industrias.

O rio das Amazonas, que tem v. exc. o prazer de, pela primeira vez navegar, guarda no nome a lenda das valorosas guerreiras que, no mundo antigo, constituindo em nação independente, defendiam a terra contra as invasões estrangeiras. listas daqui, intrepidas e primitivas brasileiras, atacaram a primeira conquista hespanhola de Francisco Orellana, no seculo XVI, e se transformaram por fim nas tres grandes unidades da confederação nacional: Acre, Amazonas e Pará.

Das guerreiras de Scythia, Sphiona foi visitar Jason, antes da empreitada de conquistar o vello-cino de ouro, e Menalippa offereceu a Hercules o seu proprio cinto.

As nossas recebem v. exc., neste momento, de braços abertos e felicitam o promettido salvador nacional, offerecendo-lhe a cinta das suas florestas e das suas maravilhas para melhor assegurar a victoria na futura hegemonia nacional e no efficaz recurso ao proveito da humanidade sofredora.

Da «Folha do Norte», edição de 17 de julho de 1926.

A TERRA, E OS ALENTADORES
DE SEU POVO E DE
SUA VIDA

Excellencia: — Já neste momento deve v. exc. estar maravilhado, como erudito estadista, ante os vastos recursos naturaes, observados nessa viagem de estudos, e encantado pela esthetica da casaria dessa nova Manaus, a metropole do coração amazonico, cujo Estado se remodela sob a direcção de Ephygenio Salles, a merecer applausos, como Dionysio Bentes, no Pará, de toda a actualidade brasileira.

Pena é que, por impossibilidade da viagem, v. exc. não possa chegar até ao Acre, esse novo triangulo brasileiro, de cujo governo se está investindo um projecto magistrado, que ha de leval-o a melhor fim.

Situado no Far-West brasileiro, com lat. S. de 6º a 12º, com 65º a 74º de long. W. do observatorio de Greenwich, limita-se com o Estado do Amazonas e com as republicas do Perú e da Bolivia. É uma vasta zona, desprovida de accidentes geographicos, formando apenas a bacia do Alto Purús, Alto Juruá e Alto Acre, rios esses, como todos os do valle, sujeitos a variações extremas em seus volumes d'agua, entre a estação da secca



AVISO

**DEVIDO AO TAMANHO ORIGINAL DO DOCUMENTO.
NÃO FOI POSSÍVEL DISPONIBILIZAR O SEU CONTEÚDO
NA ÍNTEGRA. PARA TER ACESSO AO ARQUIVO DIGITAL
COMPLETO, POR FAVOR, ENTRAR EM CONTATO COM A
GERÊNCIA DE ACERVOS DIGITAIS NO
CENTRO CULTURAL DOS POVOS DA AMAZÔNIA.**

FONE: (92) 2125-5330

FAX: (92) 2125-5301

EMAIL: ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM



Secretaria de
Estado de Cultura



**CENTRO CULTURAL DOS
POVOS DA AMAZÔNIA**